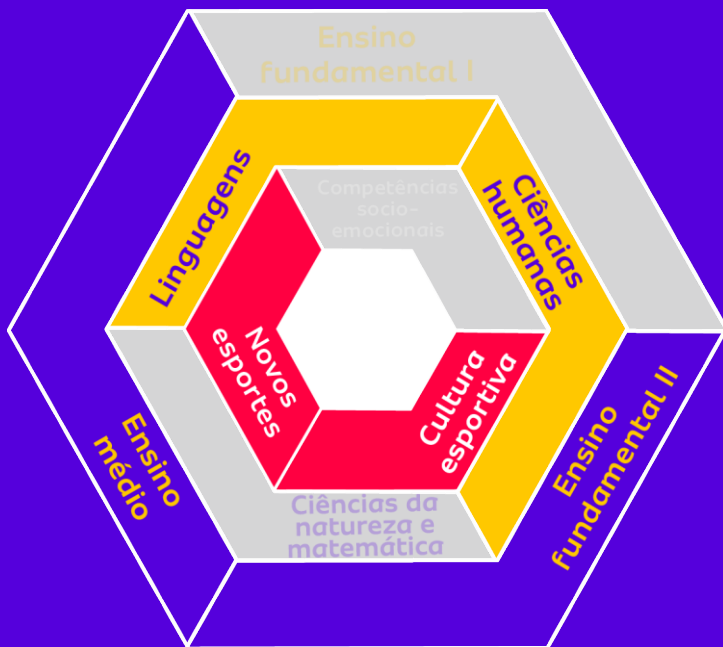




impulsiona

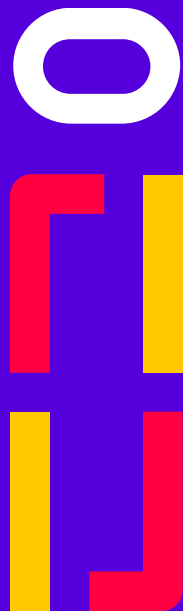
educação esportiva

Realização: **instituto
península**



Xeque-mate: o xadrez mostra seu jogo

Conheça mais sobre esse esporte que exercita o cérebro!



Objetivos

1. Apresentar o que é o jogo de xadrez, suas origens e porque possui milhões de adeptos em todo o mundo
2. Explicar quais são as regras básicas do xadrez e a movimentação de suas peças
3. Apresentar alguns ilustres jogadores de xadrez da história

Introdução

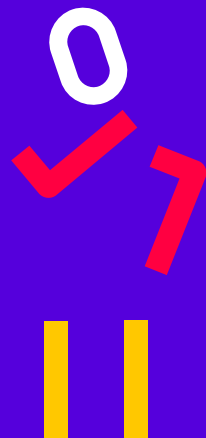


- Ginástica da inteligência;
- Guerra da mente;
- Confronto de ideias;
- Vida em miniatura.

Essas são algumas expressões que jogadores de xadrez, conhecidos como enxadristas, utilizam para definir o que é esse jogo.

Dizem que as peças do xadrez, os movimentos e a partida exemplificam as relações que todos temos durante nossas vidas.

Então, que tal conhecer um pouco mais desse jogo fascinante?



1. Jogo, esporte ou arte?

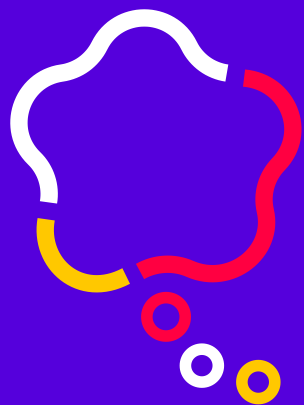
Xadrez é um jogo de tabuleiro disputado entre dois jogadores cujo objetivo é capturar o rei do adversário, momento em que se fala “xeque-mate!”.

Qualquer pessoa pode aprender a jogar xadrez, pois os movimentos das peças e as regras são bem simples.

O desafio do jogo está nas estratégias e táticas que são criadas pelos jogadores para vencer seus oponentes.

Eles precisam refletir bem sobre a situação para avaliar qual o melhor movimento a ser feito a cada jogada.





Para refletir

O xadrez é um jogo considerado fascinante por aqueles que o jogam.

Você sabe por quê?

Porque ele apresenta **situações imprevistas**, fazendo com que os jogadores utilizem sua **criatividade** na resolução de problemas.



O xadrez pode nos ensinar várias coisas, como aprender a perder, a ganhar, a se esforçar o máximo para atingir um objetivo, a tomar decisões e a assumir a responsabilidade por elas.

Pesquisadores falam ainda que a prática do xadrez contribui para melhorar a **memória**, a **concentração**, a **imaginação**, o **raciocínio lógico**, o **autocontrole** e a **criatividade**.

São cerca de 500 milhões de jogadores de xadrez em todo o mundo!

Muitas escolas na Europa incentivam crianças e adolescentes a jogarem xadrez. Algumas até instituíram o xadrez como disciplina esportiva.



Saiba mais

Em alguns países da América Latina, como Cuba, Argentina e Venezuela, o xadrez é incentivado nos currículos escolares.

No Brasil, o Programa Novo Mais Educação, de 2016, do Ministério da Educação, também inclui o xadrez como prática esportiva em escolas públicas do país.

Do surgimento até os dias atuais



Não se sabe com certeza a origem do xadrez, mas acredita-se que tenha surgido na **Índia**, entre os séculos V e VI da era Cristã, e que se chamava Chaturanga.

Depois da Índia, o jogo começou a ser jogado na Pérsia. Com a conquista desse país pelos árabes e com a expansão do islamismo no século VII, o xadrez se espalhou pelo mundo.

Cada vez mais as pessoas foram cativadas a jogá-lo, o que fez com que surgissem **diversas modalidades**, como o xadrez ocidental, o xadrez árabe, o xadrez chinês, entre outras.

As regras do xadrez que conhecemos, chamado de ocidental ou oficial, começaram a ser elaboradas na Itália, no século XVI.

Aos poucos elas foram sendo alteradas, até que no século XIX ficaram parecidas com as regras dos dias de hoje.

As regras vigentes do xadrez ocidental foram definidas em 2008, no 77º Congresso da Federação Internacional do Xadrez, na cidade de Dresden, Alemanha.





Saiba mais

Você sabia que muito antes dos computadores, no século XVIII, um inventor húngaro criou uma máquina que jogava xadrez?

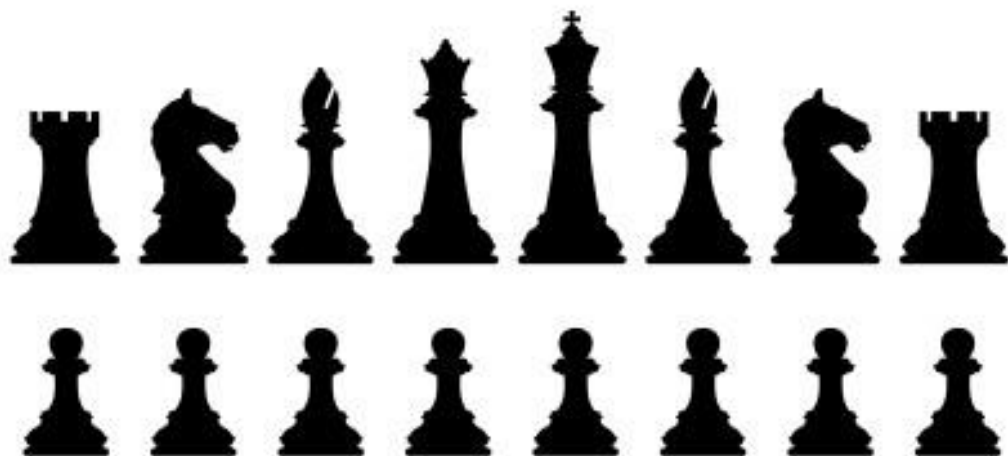
Se não acredita, aproveite para conhecer a história do Turco, a máquina que jogava xadrez, cuja história começa em 1763!

<https://www.youtube.com/watch?v=dGL5fXfb6X4>



2. Fundamentos do xadrez

Conhecendo as peças e seus movimentos



O xadrez é jogado em um **tabuleiro com 64 casas (quadrados)**, alternadas entre claras e escuras.

Cada jogador tem 16 peças que ocupam as casas em lados opostos do tabuleiro. Essas peças são as seguintes e nas seguintes quantidades:

2

Cavalos

1

Rainha

2

Bispos

1

Rei

2

Torres

8

Peões

Cada peça só pode realizar **um movimento específico** e possui **uma função estratégica**.
Vamos conhecê-las!



As peças e seus respectivos movimentos:

Peão: só pode andar para frente e uma casa por vez (exceto na primeira jogada, quando pode andar duas casas). Para atacar, movimenta-se na diagonal.

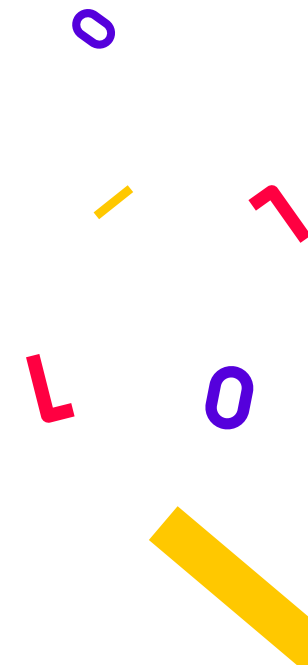
Torre: anda tanto na vertical quanto na horizontal e quantas casas quiser.

Cavalo: anda em forma de L e pode pular outras peças. Seu movimento soma sempre três casas.

Bispo: anda na diagonal, quantas casas quiser.

Rei: pode fazer os mesmos movimentos das demais peças, exceto o do cavalo. Só anda uma casa por vez.

Rainha: faz os mesmos movimentos do rei, mas pode andar quantas casas quiser.



Atenção!

Os jogadores movimentam suas peças somente depois de pensar muito.

É por isso que se costuma usar o xadrez para falar de outros assuntos que requerem tática e reflexão, como a política e a guerra, por exemplo.

Regras importantes do xadrez



Por convenção, o jogador que possui as peças claras sempre inicia o jogo.

Peça tocada é peça mexida! A partir do momento em que o jogador encosta em uma peça, ele é obrigado a movimentá-la. Não pode voltar atrás!

E quando uma peça é capturada? Quando um dos jogadores movimenta uma de suas peças para ocupar uma casa onde se encontra a peça do jogador adversário. Quando isso acontece, a peça é retirada do jogo.

Toda vez que um dos reis for ameaçado, deve-se dizer “xeque!”. O famoso **“xeque-mate!”** acontece quando não houver mais escapatória para o rei, assim o jogador que o cercou vence a partida.

Outros termos utilizados no Xadrez:

- **Partida:** é o nome dado ao jogo. Por exemplo, em uma competição, os jogadores podem jogar diversas partidas.
- **Lance:** é o nome dado a cada movimento feito por uma peça em uma partida.
- **Abertura:** são os primeiros lances realizados pelos jogadores em uma partida.
- **Mestre:** é o título concedido aos jogadores profissionais pelas Federações de Xadrez.
- **Xadrezista ou enxadrista:** é o outro nome pelo qual os estudiosos de xadrez são conhecidos.



Saiba mais

Se você já assistiu a uma partida de xadrez, ao vivo ou pela televisão, deve ter percebido a existência de um relógio que é acionado pelos jogadores a cada vez que um movimento é feito. Ele serve para marcar o tempo de cada jogada.

Em algumas modalidades de xadrez, o jogador precisa fazer o movimento em um tempo delimitado e, nesse caso, o relógio é muito importante.



Qual o tempo total de duração de uma partida?

Depois que algumas partidas de xadrez duraram mais de 20 horas, a Federação Internacional desse esporte estipulou em **5 horas a duração máxima** de uma partida oficial, com uma média de 30 a 40 movimentos.

Existe empate no xadrez?

Sim! É possível haver empate.

Uma dessas possibilidades ocorre quando não houver mais lances possíveis que poderiam levar um dos jogadores à vitória.



Enxadristas famosos da história



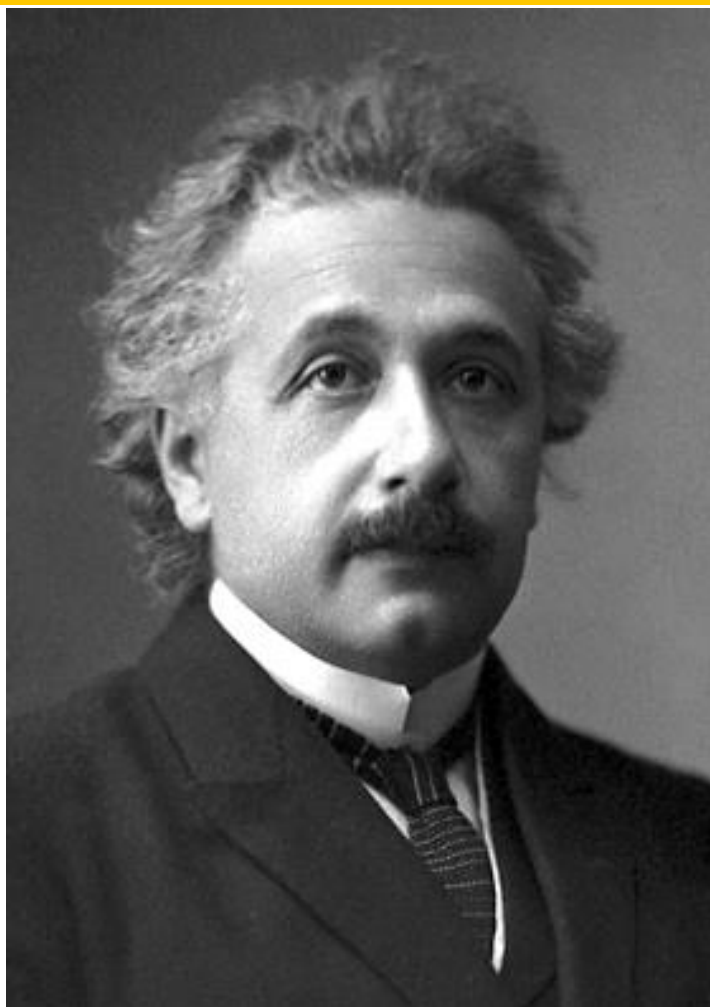
Muitos **personagens famosos** da história mundial eram fascinados por xadrez.

Napoleão Bonaparte (1769–1821), o famoso general da Revolução Francesa, se tornou conhecido por ser um exímio estrategista. Talvez não seja coincidência o fato de que também era jogador de xadrez.

Alguns relatos mencionam que, em 1820, teria havido uma grande partida entre Napoleão e o conde Henri Bertrand, ambos exilados na ilha de Santa Helena, após perderem a célebre batalha de Waterloo (1815) para os ingleses.

Autoria: Jacques-Louis David, 1812.
National Gallery of Art, Washington DC.

Enxadristas famosos da história



Albert Einstein (1879–1955), o famoso cientista alemão, Nobel de Física em 1921, era um apaixonado pelo xadrez em sua infância.

Em 1918, Einstein conhece Emanuel Lasker, campeão mundial de xadrez da época, com quem joga várias partidas e que depois se torna um de seus amigos mais próximos.

Uma partida que se tornou famosa ocorreu em 1933, quando Einstein venceu o célebre oponente Robert Oppenheimer (um dos responsáveis pelo Projeto Manhattan, que desenvolveu a primeira bomba atômica) na Universidade de Princeton.

Autoria desconhecida. Foto oficial do Prêmio Nobel de Física, 1921.

Enxadristas famosos da história



William Shakespeare (1564 – 1616), o famoso dramaturgo inglês, autor de algumas peças de teatro mais traduzidas em todo o mundo, como Romeu e Julieta, Hamlet e Macbeth, também jogava xadrez.

Inclusive na peça A Tempestade consta uma partida de xadrez realizada entre os personagens Miranda e Ferdinando, sendo este da cidade italiana de Nápoles.

O curioso nessa história é que Nápoles, nessa época, era considerada o maior centro do xadrez na Europa.

Pintura atribuída ao pintor John Taylor (1600-1610). National Portrait Gallery.

Enxadristas famosos da história



Machado de Assis (1839–1908), considerado o maior escritor brasileiro de todos os tempos, autor de Dom Casmurro, Memórias Póstumas de Brás Cubas, entre outras obras-primas, também foi um amante do xadrez.

Historiadores afirmam que Machado de Assis participou do primeiro torneio de xadrez realizado no Brasil, em 1880.

Machado de Assis também era amigo do criador de uma defesa no xadrez que se tornou conhecida como “Variante Rio de Janeiro”, criada por João Caldas Vianna, e que depois se tornou uma das defesas preferidas de Emanuel Lasker, campeão mundial de xadrez que manteve esse título por 27 anos.

Autoria: Joaquin Insley Pacheco, cerca de 1884.
Fundação Biblioteca Nacional.

Xeque-mate!



Como você viu, o xadrez é um jogo antigo que, ao invés de desaparecer com o tempo, tornou-se cada vez mais **popular**, tendo ganho adeptos e entusiastas em todo o mundo.

É considerado um jogo **democrático**, porque não envolve nenhuma aptidão física específica, ultrapassa fronteiras políticas e supera barreiras religiosas.

As regras e os movimentos das peças são bastante simples, mas o que seduz os jogadores é a elaboração de uma **estratégia** que possibilitará vencer o oponente. Para isso, é preciso concentração, criatividade, dedicação, raciocínio lógico e estudo.

Por todos esses motivos o xadrez é, então, considerado tanto um **esporte** quanto uma **ciência** e uma forma de **arte**.

Fim de jogo!

Nesta aula, você conheceu o que é o xadrez, suas origens e o motivo pelo qual é o jogo preferido de diversas pessoas, inclusive artistas, cientistas e estadistas.

Conheceu também quais são suas regras e a movimentação básica de suas peças.

E agora, o que está esperando para começar uma partida de xadrez?



Ficha catalográfica



impulsiona

educação esportiva

Título: Xeque-mate: o xadrez mostra o seu jogo

Aula: 1/1

Assunto: Conheça o xadrez, jogo considerado esporte, ciência e arte.

Palavras-chave: xadrez, enxadrista, peões, cavalos, torres, bispo, rei, rainha, Napoleão Bonaparte, Albert Einstein, William Shakespeare, Machado de Assis, o turco.

Imagens: Pixabay e Getty Images.

Versão: Setembro/2017

Produção: Impulsiona/Instituto Península

www.impulsiona.org.br



Compartilhe sua
experiência com este
conteúdo:



/impulsionaorg



@impulsionaorg